GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete

Comissão de Acompanhamento do Contrato - CAC-HUB

Relatório SEI-GDF n.º 25/2019 - SES/GAB/CAC-HUB

Brasília-DF, 03 de junho de 2019

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASÍLIA Nº 001/2017.

REFERÊNCIA-PRIMEIRO TRIMESTRE – 2017 (JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO)

INTRODUÇÃO

A Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC) do Hospital Universitário de Brasília, em cumprimento ao estabelecido na Portaria nº 163 de 03 de abril de 2017, publicada no DODF nº 69 de 10 de abril de 2017, apresenta a **retificação** do relatório de avaliação trimestral do Contrato Administrativo 001/2017, celebrado entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF, contendo a análise de desempenho contratual dos meses de **janeiro, fevereiro e março** de 2017, considerando que a data de início da vigência deste contrato ocorreu em 19 de Janeiro de 2017.

A produção do HUB no **primeiro trimestre** de 2017, foi analisada pelas informações contidas no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH), extraídas pela data de processamento dos sistemas, pelo Sistema Informacional da Regulação (SISREG), além dos dados fornecidos pelo HUB, conforme Cláusula Nona – Inciso I do contrato em gestão, em seu relatório trimestral.

Após análise dos dados, os membros da Comissão, representantes da SES-DF e considerando o relatório de prestação de contas e documentos apresentados pelo HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – à CAC sobre as atividades realizadas no HUB, vem apresentar a retificação da avaliação do 1º trimestre de 2017.

Na avaliação das metas do 1º trimestre do Contrato 001/2017 –HUB, a CAC identificou que havia no contrato metas com procedimentos FAEC e metas com procedimentos de atenção básica, que de acordo com item II da Cláusula sétima do contrato- Da Dotação Orçamentária do Contrato 001/2017, os incentivos decorrentes de Portarias do Ministério da Saúde ora existentes estão contidos no valor global deste contrato, com exceção do REHUF e financiamento FAEC que são repassados com orçamento próprio do Ministério da Saúde, não integrando o Teto MAC do FSDF/ SES/DF, e as metas que contêm procedimentos de atenção básica conforme CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO-DO OBJETO - O objeto do contrato é a prestação dos serviços hospitalares de média e alta complexidade.

Assim as metas contendo procedimentos pagos por FAEC e metas contendo códigos de atenção básica foram consideradas pelos membros da SES representantes da CAC, como metas **não avaliáveis**, listadas abaixo.

As metas consideradas não avaliáveis, deixaram de ser pontuadas, entretanto não afetaram a pontuação global, com referência ao repasse, conforme exposto abaixo.

O contrato dispõe de metas quantitativas e metas qualitativas. As metas quantitativas são avaliadas do ponto de vista de percentual de cumprimento de meta e do ponto de vista de pontuação. Para fins de repasse, a avaliação considerada é a da pontuação alcançada.

As metas qualitativas são avaliadas também do ponto de vista de percentual de cumprimento de meta, porém a metodologia de pontuação segue a tabela abaixo:

ANÁLISE DAS METAS QUALITATIVAS
Escala de Apuração
90 a 100% - 100 pontos
70 a 89% - 75 pontos
51 a 69% - 50 pontos
Menos 50% - 30 pontos

A tabela abaixo demonstra a Composição Orçamentária sem as metas consideradas não avaliáveis.

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
METAS QUANTITATIVAS	PONTUAÇÃO CONTRATO	PONTUAÇÃO CONTENDO FAEC	%	VALOR	PONTUAÇÃO CONSIDERADA PARA ANÁLISE (S/ FAEC)
Internação	2900	300	14	R$ 371.766,84	2600
Ambulatório *(5300)+ Medicina Nuclear(4100)	9500	1050	47	R$ 1.248.074,39	8450
Regulação *(7800)	7800	0	39	R$ 1.035.636,19	7800
TOTAL	20200	1350	100	R$ 2.655.477,42	18850
*Erro de soma no contrato					
COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
METAS QUALITATIVAS	PONTUAÇÃO CONTRATO	PONTUAÇÃO EXCLUIDA	%	VALOR	PONTUAÇÃO CONSIDERADA PARA ANÁLISE
Assistência	3850	0	70	R$ 463.994,71	3850

Redes de Atenção à Saúde	750	0	16	R$	107.075,70	750
Ensino-Pesquisa	250	0	5	R$	35.691,90	250
Avaliação	400	0	9	R$	57.107,04	400
TOTAL	5250	0	100	R$	663.869,35	5250

1. **SOBRE O CONTRATO**

O contrato é por Orçamento global integrando ensino, pesquisa e assistência em consonância com a Portaria GM/MS nº 3.390/2013, Portaria GM/MS Nº 3.410/2013, Portaria GM /MS Nº 142 de 27/01/2014, Portaria Interministerial MEC/MS Nº 285/2015 e Portaria Interministerial MEC/MS Nº 1124/2015.

Tem como objeto a contratação de serviços hospitalares de média e alta complexidade.

O valor do contrato mensal é de R$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil reais) com incentivos, com exceção do FAEC que não integra o teto MAC do FSDF/SES/DF.

O contrato deve ser avaliado por cumprimento de Metas quantitativas e Metas qualitativas, que correspondem a R$2.655.477,42 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e dois centavos) e R$ 663.869,36 (seiscentos e sessenta e três mil, oitocentos e sessenta e nove reais e trinta e seis centavos), respectivamente.

A produção da contratada é a extraída dos Sistemas de informação SIA e SIH, conforme os grupos e subgrupos da TABELA SIGTAP, relatorias do SISREG e informações colhidas no Relatório Trimestral do HUB encaminhada via SEI.

As Metas Quantitativas (100%) estão assim distribuídas:

- INTERNAÇÃO (14%): Tratamento (Grupo III), Partos (Grupo IV) e Cirurgias (Grupo V);
- AMBULATÓRIO E MEDICINA NUCLEAR (47%): Atendimento (Grupo I), Exames Clínicos (Grupo II), Exames de Imagem (Grupo III), Exames Invasivos (Grupo IV), Consultas (Grupo V), Tratamentos (Grupo VI), Cirurgias (Grupo VIII), Transplante e OPME (Grupo IX);
- REGULAÇÃO (39%): Procedimentos Cardiológicos, Radiologia e Consultas;

As Metas Qualitativas (100%) correspondem a:

- Assistenciais (73,33%)
- Rede de Atenção à Saúde (14,29%)
- Ensino e Pesquisa (4,76%)
- Avaliação (7,62%)
-

METAS CONSIDERADAS NÃO AVALIÁVEIS PELA CAC

METAS	**MOTIVO**
DE INTERNAÇÃO	
Tratamento- Grupo III	
1-Tratamento em nefrologia CÓD 0305;	Contém procedimentos FAEC
2-Tratamento clínico de paciente oncológico CÓD 030410002-1;	Não recebeu pontuação no contrato.
DE AMBULATÓRIO	
Atendimento Grupo I	
3-Ações Coletivas/individuais em Saúde CÓD 0101	Contém procedimentos da atenção básica.
Exames Clínicos Grupo II	
4-Coleta de Material COD 0201	Contém procedimentos da atenção básica
Exames Invasivos Grupo IV	
5-Diagnóstico por teste rápido COD 021401	Contém procedimentos de atenção básica
Consultas Grupo V	
6-Consultas/atendimento/ acompanhamento COD 030100	Contém procedimentos de atenção básica
Tratamentos Grupo VI	
7-Tratamento Odontológico COD 0307	Contém procedimentos de atenção básica e FAEC
8-Terapias especializadas 0309	Contém procedimentos de atenção básica e FAEC
Cirurgias Grupo VII	

9-Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa COD 0401	Contém procedimentos de atenção básica
Transplantes Grupo III	
10-Acompanhamento e intercorrências no pré e pós -transplante	Contém procedimentos FAEC
11-02.08.06.003-0 - ESTUDO DE FLUXO SANGUINEO CEREBRAL	Contém procedimentos FAEC

METAS QUESTIONADAS PELA CONTRATADA

GRUPO II- EXAMES CLÍNICOS	MOTIVO	PONTUAÇÃO
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	Meta duplicada	200
GRUPO VII- CIRURGIAS		
030305 Glaucoma	Ausência de insumo no mercado (colírio)	100
GRUPO IV –EXAMES INVASIVOS		
0209 Diagnóstico por endoscopia	Meta duplicada	200
0211060143 Microscopia Especular	Meta duplicada	100
GRUPO III- EXAME DE IMAGEM		
Colangiografia pré-operatória 0204050022	Não faz parte do protocolo e problema na aquisição do insumo (cateter)	50
MEDICINA NUCLEAR		
02.08.01.008-4 - sincronizada de câmaras cardíacas em situação de repouso (ventriculografia)	Ausência de demanda	100
02.08.02.002-0 - fígado e vias biliares	Ausência de demanda	100
02.08.02.001-2 - de fígado e baço (mínimo 5 imagens)	Ausência de demanda	50
02.08.02.008-0 - p/ pesquisa de diverticulose de Meckel	Ausência de demanda	50
02.08.02.009-8 - p/ pesquisa de hemorragia digestiva ativa	Ausência de demanda	100
02.08.02.010-1 - p/ pesquisa de hemorragia digestiva não ativa	Ausência de demanda	100
02.08.02.005-5 -p/ estudo de transito esofágico (líquido)	Ausência de demanda	50
02.08.02.011-0 - p/ pesquisa de refluxo gastro-esofagico	Ausência de demanda	50
02.08.04.003-0 - de testículo e bolsa escrotal	Ausência de demanda	50
02.08.04.006-4 - cistocintilografia direta	Ausência de demanda	100
02.08.04.007-2 - cistocintilografia indireta	Ausência de demanda	50
02.08.05.002-7 - cintilografia de esqueleto (corpo inteiro)	Ausência de demanda	200
02.08.05.004-3 - cintilografia de segmento ósseo c/ galio 67	Ausência de demanda	100
02.08.06.001-4 - de perfusao cerebral c/ talio (spcto)	Ausência de demanda	50
02.08.06.002-2 - cisternocintilografia (incluindo pesquisa e/ou avaliação do trânsito liquorico)	Ausência de demanda	50
02.08.07.001-0 - de pulmão c/ galio 67	Ausência de demanda	50
02.08.07.002-8 - de pulmão p/ pesquisa de aspiração	Ausência de demanda	50
02.08.09.002-9 -de glândula lacrimal (dacriocintilografia)	Ausência de demanda	50
02.08.09.003-7 - de mama (bilateral)	Ausência de demanda	100
03.03.12.005-3 - tratamento de dor/metástase óssea com radioisótopo (por tratamento-exceto câncer de tireoide)	Ausência de demanda	100
03.04.09.005-0 - iodoterapia de carcinoma diferenciado de tireoide (30mci)	Ausência de demanda	200
03.04.09.006-9 - iodoterapia de carcinoma diferenciado de tireoide (50mci)	Ausência de demanda	200

METAS REGULADAS		
Consultório itinerante	Atenção a Região Leste	300
Oncologia clínica retorno	Não está Regulado	100
METAS QUALITATIVAS DE ASSISTÊNCIA		
1-Taxa de incidência de ITU (infecção trato urinário) associada à sonda vesical de demora PS	Monitoramento inviável	100
2-Taxa de Incidência de ITU associada à sonda vesical de demora UTIN	Método transcrito e a meta não estão corretos	100
3-Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico PS	Monitorização inviável	100
4-Taxa de Densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTIN	ANVISA recomenda que a medida do indicador seja realizada por faixa de peso e não mensuração global	100
5-Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes críticos	Indicador proposto de maneira errônea. O resultado deve ser por mil e não porcentagem	100
6-Taxa de infecção de sítio cirúrgico nas cirurgias limpas e cesarianas	A meta proposta desta forma não pode ser monitorada	100
7-Taxa de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTI Adulto	Monitoramento inviável(cálculo errado)	
QUALITATIVA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE		
8-% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues UTI e PS	HUB não consta de um sistema eletrônico para um monitoramento objetivo, muitos processos são realizados manualmente	200

Considerando a necessidade de cumprimento do contrato apesar dos problemas encontrados e as dificuldades na avaliação,

Considerando ainda o disposto na LC nº 840/2011, Art. 178, a saber:

> Art. 178. A administração pública deve rever seus atos, a qualquer tempo, quando eivados de vícios que os tornem ilegais, assegurado o contraditório e a ampla defesa.
>
> § 1º Os atos que apresentarem defeitos sanáveis podem ser convalidados pela própria administração pública, desde que não acarretem lesão ao interesse público, nem prejuízo a terceiros.
>
> § 2º O direito de a administração pública anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para o servidor decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo em caso de comprovada má-fé.

Apresentamos a retificação do Relatório do 1º trimestre de 2017, para conhecimento e providências subsequentes.

2. ANÁLISE DAS METAS QUANTITATIVAS:

2.1. METAS DE INTERNAÇÃO

Os resultados das metas pactuadas no grupo da internação foram extraídos da base do sistema de informações hospitalar - SIH, em agosto/2017, fechado os meses de competência (janeiro, fevereiro e março).

Considerando que o Contrato de Gestão 001/2017 foi assinado em 19/01/2017, para cálculo da média trimestral, a CAC considerou a soma do trimestre dividido por 2,39, que corresponde a dois meses e 12 (doze) dias de janeiro.

2.1.1. GRUPO III-TRATAMENTO

INTERNAÇÃO	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
GRUPO III-TRATAMENTO	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
Tratamento em nefrologia 0305								NÃO AVALIÁVEL
Tratamento clínico de paciente oncológico 030410002-1								NÃO AVALIÁVEL
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas 0308	5	50	4	7	26	9	180%	50
TOTAL	505	50					100%	50

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

A CAC não considerou o quantitativo e a pontuação na avaliação dos procedimentos **Tratamento em nefrologia 0305**, uma vez que as metas pactuadas não distinguem quais são procedimentos FAEC e MAC e, conforme previsto no inciso II, da Cláusula Sétima do Contrato, os valores FAEC não integram o teto MAC da SES/DF, sendo custeados diretamente com recursos do orçamento próprio do Ministério da Saúde. Desta forma, a CAC não encontrou parâmetros para apuração das metas e não constam dos autos quaisquer subsídios para essa apuração;

Cumprimentos de meta acima do pactuado (>100%), obteve a pontuação máxima do contrato.

Para o tratamento clínico de pacientes oncológicos não houve definição da pontuação no contrato, ainda que tenha estabelecido meta mensal.

MANIFESTAÇÃO DO HUB:

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentado.

RECOMENDAÇÕES DA CAC:

Para o tratamento em nefrologia ratificamos a sugestão de revisão da meta pactuada com a estratificação em FAEC e MAC

Para o tratamento oncológico clínico, ratificamos a sugestão de revisão com indicação de pontuação (300 pontos).

(%) PERCENTUAL DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 100% *(excetuando as metas de tratamento em nefrologia e tratamento clínico de paciente oncológico).*

2.1.2. **GRUPO IV-PARTO**

	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
GRUPO IV -PARTO	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV(28D)**	**MAR(31D)**	**MÉDIA MENSAL (SOMA/2,39)**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
0310.01.003-9 Parto normal (SUBGRUPO 0310)	120	50	40	46	68	64	53%	26,6
04.11.01.003-4 Parto Cesariana	80	100	38	54	81	72	90%	90
04.11.01.002-6 Parto cesariana em gestação de alto risco								
04.11.01.004-2 Parto Cesariana com laqueadura tubária								
TOTAL	200	150	78	100	149	109	54%	117
								78%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Na análise quantitativa sobre os partos o HUB cumpriu 53% da meta quanto aos partos normais e atingiu 90% da meta de partos cesarianos, ou seja, dentro do referido grupo o percentual atingido foi de 78% da meta total pactuada.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentado.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

A CAC sugere revisão da meta com adequação das metas dos partos normais e partos cesariana, considerando referência de alto risco, a capacidade operacional do HUB, e acompanhamento da série histórica.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 78%

2.1.3. **GRUPO V - CIRURGIAS**

	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		

GRUPO V -CIRURGIAS	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
Cirurgia de pequeno porte****	**60**	**200**	**106**	**118**	**147**	155	**258**	**200**
Cirurgia de pequeno porte oncológicas	**5**	**500**	**28**	**22**	**27**	32	**640**	**500**
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1	**120**	**200**	**135**	**136**	**151**	177	**147**	**200**
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1 oncológicas	**30**	**500**	**30**	**40**	**34**	44	**147**	**500**
Cirurgia de grande porte	**44**	**200**	**45**	**32**	**40**	49	**111**	**200**
Cirurgia de grande porte oncológica	**19**	**500**	**45**	**31**	**39**	48	**252**	**500**
Bucomaxilofacial 0414	**259**	**50**	**184**	**267**	**253**	295	**114**	**50**
Cirurgia oral maior (ortogmática, remoção de cistos e tumores, redução tardia de fraturas)	**13**	**50**	**0**	**0**	**0**	0	**0**	**0**
Atendimento em Centro Cirúrgico de pacientes especiais	**3**	**50**	**1**	**1**	**2**	2	**67**	**33,3**
Pacientes com indicação de cirurgia para remoção de terceiros molares	**40**	**50**	**131**	**166**	**125**	177	**442**	**50**
Pacientes com indicação de biópsia de tecidos bucais moles e /ou duros	**30**	**50**	**30**	**30**	**30**	38	**127**	**50**
Pacientes com necessidade de extração simples	**75**	**50**	**22**	**50**	**57**	54	**72**	**36**
TOTAL	698	2400	757	893	905	851	121%	2319
								97%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

As metas pactuadas de cirurgia por mês estiveram aquém da capacidade do HUB, exceto cirurgia oral maior, atendimento a pacientes especiais e paciente com necessidade de extração simples. Alcançou 121% da meta e 97% da pontuação pactuada.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Os procedimentos de Cirurgia oral maior (ortognática, remoção de cistos e tumores, redução tardia de fraturas**)** ainda não foram retomados. A licitação do material específico aconteceu no primeiro trimestre de 2017 e os itens foram homologados. A primeira solicitação de empenho foi feita em 22/05/2017 e aguarda recurso financeiro para efetivação.

Na Unidade de Saúde bucal há equipe, insumos e estrutura física para atender a meta de biópsia de tecidos bucais moles ou duros, mas não há demanda de pacientes com este perfil. Sugere regular o acesso a pacientes com essa necessidade.

RECOMENDAÇÕES DA CAC:

A CAC sugere a revisão das metas que estão aquém da capacidade do HUB e ainda que área técnica responsável apresente a estratificação em procedimentos ambulatoriais e hospitalares para o item BUCOMAXILOFACIAL e suas respectivas metas.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 97%

2.1.4. **RESULTADOS DAS METAS DE INTERNAÇÃO**

GRUPO DE METAS	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**PONTUAÇÃO CONSIDERADA**	**PONTUAÇÃO AFERIDA**	**PERCENTUAL DE PONTUAÇÃO**
Grupo III de tratamento	350	50	50	100%
Grupo IV de Parto	150	150	117	78%
Grupo V de Cirurgia	2400	2400	2319	97%
	2900	2600	2486	96%

2.2. **METAS AMBULATORIAIS**

2.2.1. **GRUPO I - ATENDIMENTO**

	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
Grupo I – Atendimento	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	**3500**	50						NÃO AVALIÁVEL
TOTAL		50						0

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕE

Esse Grupo I contém Ações coletivas /individuais em saúde COD 0101, a meta foi considerada não avaliável por conter procedimentos de atenção básica que não fazem parte do contrato, cujo objeto é serviço de média e alta complexidade.

MANIFESTAÇÃO DO HUB:

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentado.

RECOMENDAÇÕES DA CAC:

Descrever ações coletivas/individuais em saúde no aditivo.

2.2.2. **GRUPO II-EXAMES CLÍNICOS**

	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
Grupo II - Exames CLÍNICOS	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
0201 Coleta de material								NÃO AVALIÁVEL
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	**80.000**	**50**	**67286**	**90106**	**82433**	**100345**	**125**	**50**
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	**2.410**	**200**	**895**	**953**	**210**	**861**	**36**	**71**
020302 Anatomia patológica	**1.500**	**200**	**767**	**773**	**171**	**716**	**48**	**95**
0203020049 Imunohistoquímica	**400**	**200**	**41**	**73**	**60**	**73**	**18**	**37**
020301 Citopatologia	**500**	**50**	**128**	**180**	**39**	**145**	**29**	**15**
0203020057 Necrópsia	**10**	**200**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL	84820	900	69117	92085	82913	81371	96%	268
								30%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No Grupo II de Exames Clínicos, a meta Coleta de material COD 0201 foi considerada não avaliável, por conter procedimentos de atenção básica.

Não há no SIA e SIH dados sobre necropsias realizadas, no entanto no relatório do HUB consta realização em média de 5 necropsias mês. O HUB encaminhou apenas a lista com o nome dos pacientes.

O HUB apresentou um baixo desempenho nos exames de Diagnóstico por Anatomia Patológica e citopatológica (36%).

MANIFESTAÇÃO DO HUB

A oferta de exames de anatomia patológica é compatível com as metas contratualizadas, porém não houve demanda para todos os exames.

Todas as solicitações de exame foram executadas, com exceção dos exames de imuno-histoquímica, que sofreu evento adverso gerando demora na aquisição de insumos

RECOMENDAÇÕES DA CAC

Revisão das metas de coleta de material retirando os FAEC, e adequar a meta pactuada a demanda da SES/DF.

Na impossibilidade de extração dos dados via SIA e SIH o HUB deve comprovar a realização do exame e/ou tratamento junto à SES e aos órgãos de controle externo.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 30%

2.2.3. **GRUPO III - EXAMES DE IMAGEM**

Grupo III – EXAMES DE IMAGEM	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
Diagnóstico por radiologia (3000 somados) 0204	**1664**	**100**	**2797**	**2007**	**3299**	**3390**	**204**	**100**
Colangiografia per-operatória 0204050022	**20**	**50**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por ultra-sonografia 0205	**640**	**100**	**774**	**600**	**780**	**901**	**141**	**100**
TOTAL	2324	250	3571	2607	4079	3419	147%	200
								80%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não foi realizado nenhum exame de colangiografia pré-operatória;

O diagnóstico pela ultrassonografia e o diagnóstico por radiologia atingiram o percentual acima de 100% da meta.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentado.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

Revisão da meta de diagnóstico por radiologia.

Apresentar justificativa para o não cumprimento da meta de colangiografia pré-operatória.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 80%

2.2.4. **GRUPO IV-EXAMES INVASIVOS**

Grupo IV – EXAMES INVASIVOS	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
0209 Diagnóstico por endoscopia	**378**	**200**	**417**	**251**	**670**	**560**	**148**	**200**
0209040017 Broncoscopia	**100**	**200**	**15**	**13**	**12**	**17**	**17**	**34**
0209010029 Colonoscopia	**240**	**200**	**131**	**2**	**142**	**115**	**48**	**95**
0209010037 Esofagogastroduodenoscopia	**160**	**200**	**152**	**132**	**337**	**260**	**162**	**200**
0209040041 Videolaringoscopia	**48**	**100**	**110**	**101**	**173**	**161**	**335**	**100**
040601 Implante de marcapasso dupla câmara/ sedação (códigos na tabela abaixo)	**9**	**300**	**0**	**0**	**2**	**1**	**11**	**33**
0406010587 Implante de CDI dupla câmara/ sedação	**1**	**200**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	**40**	**100**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	**2.383**	**100**	**1514**	**2970**	**3573**	**3371**	**141**	**100**
0211060143 Microscopia Especular	**96**	**100**	**6**	**14**	**5**	**10**	**10**	**10**
021201 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	**649**	**100**	**1665**	**1228**	**0**	**1210**	**186**	**100**
021401 Diagnóstico por teste rápido	**15**		**11**	**10**	**9**	**13**	**87**	**NÃO AVALIÁVEL**
TOTAL	4119	1800	4021	4721	4924	4555	110%	872
								48%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No Grupo IV de Exames Invasivos, foi considerada não avaliável a meta Diagnóstico por teste rápido COD 021401, por conter procedimentos de atenção básica que não fazem parte do contrato, cujo objeto é serviço de média e alta complexidade..

Os piores desempenhos de cumprimento de meta do referido grupo foram: Implante de CDI dupla câmara/ sedação 0%, diagnóstico por radiologia intervencionista 0%, Microscopia Especular 10% e Implante de Marcapasso dupla câmara/ sedação 11%.

Exames de Broncoscopia e colonoscopia tiveram um baixo desempenho, 17% e 48% respectivamente.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Na colonoscopia a equipe médica é insuficiente e a agenda não está regulada.

Na broncoscopia, temos dificuldade com recursos humanos. O serviço funciona de porta aberta para todos os hospitais da rede, entretanto sem registro e sem regulação.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

Justificar os piores desempenhos de cumprimento de meta do referido grupo: Implante de CDI dupla câmara/ sedação 0%, diagnóstico por radiologia intervencionista 0%, Microscopia Especular 10% e Implante de Marcapasso dupla câmara/ sedação 11%.

Apresentar solução quanto a equipe médica da colonoscopia e justificar a não disponibilização agenda para regulação.

Revisar as metas que obtiveram baixo desempenho, se há possibilidade de alcance ou não das metas pactuadas no contrato e o prazo.

Definir grupo para Microscopia especular se em Exames invasivos ou procedimentos sob regulação.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 48%

2.2.5. **GRUPO V- CONSULTAS**

Grupo V – Consultas	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
030100 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos								**NÃO AVALIÁVEL**
Pediatria Nefrologia(dados do HUB)	**96**	**100**	**77**	**63**	**90**	**96**	**100**	**100**
030113 Tratamentos Clínicos (outras especialidades)-Dados do HUB)								**NÃO AVALIÁVEL**
TOTAL		100					100%	100

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No Grupo V as metas: Consultas / Atendimentos / Acompanhamento - COD 030100 e Tratamentos Clínicos (outras especialidades) - COD 030113 foram consideradas não avaliáveis. A primeira por conter procedimentos de atenção básica e a segunda por conter procedimentos FAEC, visto que ambos não fazem parte do contrato, cujo objeto é serviço de média e alta complexidade.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentado.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

O HUB deve apresentar comprovação da realização das consultas de nefrologia pediátrica

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 100%

2.2.6. **GRUPO VI- TRATAMENTO**

Grupo VI – Tratamentos	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
0304 Tratamento em oncologia (procedimentos)	**441**	**300**	**5158**	**539**	**3010**	**3643**	**826**	**300**
030401 Radioterapia (dados do HUB)	**19**	**300**	**0**	**27**	**22**	**21**	**110**	**300**
0306 Hemoterapia	**35**	**50**	**116**	**64**	**0**	**75**	**214**	**50**
0307 Tratamentos odontológicos			**242**	**344**	**434**	**427**		**NÃO AVALIÁVEL**
309 Terapias Especializadas								**NÃO AVALIÁVEL**
0303070129 Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas – CPRE (Dados do HUB)	**20**	**300**	**6**	**3**	**3**	**5**	**25**	**75**
TOTAL	515	950	5522	977	3469	3323	579%	725
								76%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No Grupo VI de tratamento as metas consideradas não avaliáveis foram: Tratamentos odontológicos COD 0307 e Terapias Especializadas COD 0309, ambas por conter procedimentos de atenção básica e FAEC que não fazem parte do contrato, cujo objeto é serviço de média e alta complexidade.

A meta tratamento em oncologia não descreve quais procedimentos foram pactuados, sendo observada a realização de 7 vezes o número da meta pactuada na contrato.

Não houve registro no SIA e SIH de tratamento de radioterapia e de transtornos de vias biliares (CPRE), os dados foram extraídos do relatório do HUB, porém não encontramos comprovação do serviço prestado.

Não foram realizadas CPRE conforme pactuado, apenas atingiu 25% da meta.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

No diagnóstico por radiologia intervencionista, devido ao alto custo dos insumos (agulha), os mesmos não foram providenciados pela gestão anterior, devido imprevisibilidade da data de assinatura do contrato. Após assinatura do contrato, foi adquirido escopia para o centro cirúrgico.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

Revisão da meta de tratamento em oncologia, com descrição dos procedimentos a serem realizados e considerados para pontuação da meta.

O HUB deve apresentar comprovação do atendimento da Radioterapia e de CPRE realizados, como anexos em seu relatório.

Revisão da meta de tratamento odontológico excluindo as FAEC.

Tratamento de Transtorno das Vias Biliares foi extraído do SIH, este procedimento não compõe o rol do Sistema Informações Ambulatorial – SIA. Sugerimos a transposição para as metas de internação.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 76%

2.2.7. **GRUPO VII- CIRURGIAS**

Grupo VII – Cirurgias	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**

0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa								**NÃO AVALIÁVEL**
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	**74**	**200**	**36**	**60**	**52**	**62**	**84**	**167**
0404010148 - Implante Coclear								**NÃO AVALIÁVEL**
030305 Glaucoma	**4**	**100**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL	78	500	36	62	54	51	65%	167
								56%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No Grupo VII de Cirurgias ambulatoriais as metas consideradas não avaliáveis foram: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa COD 0401, por apresentar procedimentos de atenção básica.

O COD 0404010148 trata-se de Implante Coclear, procedimento pago por FAEC, portanto não faz parte do contrato sendo considerado não avaliável.

Procedimento de oftalmologia – Glaucoma não apresentou produção.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentado.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

O HUB deve justificar a falta de cumprimento da meta contratualizada para Glaucoma.

Para o item 0404 Cirurgia das vias aéreas superiores da face, cabeça e pescoço a CAC sugere a inserção no grupo de cirurgias das metas de internação.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 56%

2.2.8. **GRUPO VIII- TRANSPLANTES**

Grupo VIII-Transplantes	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	37							NÃO AVALIÁVEL
TOTAL		0						0

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Essa meta de acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante COD 0506 foi considerada não avaliável por se tratar de procedimento financiado por FAEC.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentado.

RECOMENDAÇÕES DA CAC:

Revisão das metas com exclusão dos procedimentos FAEC.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 0%

2.2.9. **GRUPO IX- TRANSPLANTES(OPME)**

Grupo IX-Transplantes (OPME)	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	**28**	**100**	**113**	**42**	**40**	**82**	**293**	**100**
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico								NÃO AVALIÁVEL
TOTAL		100					100%	100

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O cod 0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico, contém procedimento pago por FAEC, sendo considerado não avaliável.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Não houve manifestação no Relatório ou no Recurso apresentadodo HUB.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

A CAC sugere alteração da nominação dada ao Grupo IX – Transplante, para Grupo IX - OPME - **(Órteses, Próteses e materiais especiais)** conforme a tabela SIGTAP.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 100% (excluindo o código 0702)

2.3. **METAS MEDICINA NUCLEAR**

MEDICINA NUCLEAR CARDIOVASCULAR	META PACTUADA MENSAL	PONTUAÇÃO PACTUADA	JAN(12 D)	FEV	MAR	MÉDIA MENSAL	% DE CUMPRIMENTO DA META	PONTOS AFERIDOS
CINTILOGRAFIA								
02.08.01.002-5 - DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	60	**200**	46	24	0	**29**	**48**	**96,6**
02.08.01.008-4 - SINCRONIZADA DE CAMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (Ventriculografia)	3	**100**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.01.003-3 - DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	60	**200**	46	21	0	**28**	**47**	**93**
02.08.03.001-8 - DE PARATIREOIDES	4	**100**	10	15	0	**10**	**250**	**100**
02.08.03.002-6 - DE TIREOIDE C/ OU S/ CAPTACAO	20	**100**	35	8	19	**26**	**130**	**100**
02.08.03.004-2 - P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	10	**100**	1	1	7	**4**	**40**	**40**
02.08.02.002-0 - FIGADO E VIAS BILIARES	2	**100**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.02.001-2 - DE FIGADO E BACO (MINIMO 5 IMAGENS)	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.02.008-0 - P/ PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	1	**50**	2	0	0	**1**	**100**	**50**
02.08.02.003-9 - DE GLANDULAS SALIVARES C/ OU S/ ESTIMULO	1	**50**	0	1	2	**1**	**100**	**50**
02.08.02.009-8 - P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA	2	**100**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.02.010-1 - P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NAO ATIVA	4	**100**	1	0	1	**1**	**25**	**25**
02.08.02.005-5 -P/ ESTUDO DE TRANSITO	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**

ESOFAGICO (LIQUIDO)								
02.08.02.006-3 - P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (SEMI-SOLIDO)	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.02.011-0 - P/ PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFAGICO	4	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.04.003-0 - DE TESTICULO E BOLSA ESCROTAL	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.04.010-2 - ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO – DTPA	40	**100**	20	11	4	**15**	**38**	**38**
02.08.04.005-6 - RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA) – DMSA	40	**100**	59	2	9	**29**	**73**	**73**
02.08.04.006-4 - CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	4	**100**	3	2	5	**4**	**100**	**100**
02.08.04.007-2 - CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA	2	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.05.003-5 - CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	60	**200**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.05.002-7 - CINTILOGRAFIA DE ESQUELETO (CORPO INTEIRO)	35	**200**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.05.004-3 - CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO OSSEO C/ GALIO 67	4	**100**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.06.001-4 - DE PERFUSAO CEREBRAL C/ TALIO (SPCTO)	3	**50**	1	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.06.002-2 - CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIACAO DO TRANSITO LIQUORICO)	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.06.003-0 - ESTUDO DE FLUXO SANGUINEO CEREBRAL			0	0	0	**0**	**0**	NÃO AVALIÁVEL
02.08.07.004-4 - DE PULMAO POR PERFUSAO (MINIMO 4 PROJECOES)	15	**200**	10	2	3	**6**	**40**	**80**
02.08.07.001-0 - DE PULMAO C/ GALIO 67	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.07.002-8 - DE PULMAO P/ PESQUISA DE ASPIRACAO	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.08.004-0 – LINFOCINTILOGRAFIA	4	**100**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.09.001-0 - DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	4	**200**	0	0	2	**1**	**25**	**50**
02.08.09.002-9 -DE GLANDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)	1	**50**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
02.08.09.003-7 - DE MAMA (BILATERAL)	1	**100**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
03.03.12.006-1 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO (PLUMMER - ATE 30 MCI)	4	**200**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
03.03.12.007-0 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES	4	**200**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
03.03.12.005-3 - TRATAMENTO DE DOR/METÁSTASE ÓSSEA COM RADIOISÓTOPO (POR TRATAMENTO-EXCETO CÂNCER DE TIREOIDE)	1	**100**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
03.04.09.005-0 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE (30mCi)	4	**200**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
03.04.09.006-9 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE (50mCi)	4	**200**	0	0	0	**0**	**0**	**0**
TOTAL	410	4050	234	87	52	**124**	30,00%	**896**
								22%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Na medicina nuclear houve grande estratificação de exames de cintilografia e um exame foi considerado não avaliável por conter procedimento pagos por FAEC.

Os procedimentos diagnóstico e terapêuticos da medicina nuclear foram estratificados e pontuados no Anexo II do contrato.

Dos 38 exames de medicina nuclear com metas pactuadas no contrato, 25 tiveram zero de produção, quando juntos deveriam produzir 144 exames. Dos 144 exames 95 correspondiam aos de cintilografia de ossos c/ ou s/ fluxo sanguíneo e cintilografia de esqueleto.

O HUB não atingiu 25 % da pontuação quanto a meta pactuada.

O COD **02.08.06.003-0** - ESTUDO DE FLUXO SANGUINEO CEREBRAL, foi considerado não avaliável por trata-se de exame pago por FAEC.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Houve problema técnico no equipamento GAMA CÂMARA conforme UNBDOC 9479/2017 emitido pela engenharia clínica, tornando-o inoperante no período de 25/01/2017 a 02/03/2017. As falhas encontradas demandaram a compra de protetores de sobretensão, que somente estava disponível fora do país, fato este que gerou um tempo grande para o restabelecimento dos serviços, e com isso as atividades foram normalizadas apenas em 06/03/2017.

Em relação ao exame Cintilografia de Perfusão Cerebral com Tillie-201. A responsável técnica pela Unidade de Medicina Nuclear do HUB informa que substituiu o referido exame pela Cintilografia de Perfusão Cerebral com ECD -99'"TC devido ao ganho na qualidade de imagem e redução da dosimetria do paciente."

Refere que para os códigos 02.08.01.008-4, 02.08.02.002-0, 02.08.02.001-2, 02.08.008-0,02.08.02.009-8, 02.08.02.010-1, 02.08.02.005-5, 02.08.02.006-3, 02.08.02.011-0,02.08.04.003-0, 02.08.04.007-2, 02.08.05.004-3, 02.08.06.001-4,02.08.06.002-2,02.08.06.003-3, 02.08.07.001-0, 02.08.07.002-8, 02.08.09.001-0 e 02.08.09.002-9 não houve demanda ou houve somente um pedido e foi realizado.

Em relação ao exame Cintilografia de Perfusão Cerebral com Tillie-201 o HUB informa que a responsável técnica pela Unidade de Medicina Nuclear do HUB substituiu o referido exame pela Cintilografia de Perfusão Cerebral com ECD -99'"TC devido ao ganho na qualidade de imagem e redução da dosimetria do paciente.

Refere ainda que a quantidade permitida para aquisição de mCi do HUB não atende à demanda contratualizada de tratamento de hipertireoidismo e de tumores de tiroide, que o HUB aguarda a renovação anual da licença para o funcionamento da medicina nuclear, quando será solicitado o aumento da dose semanal liberada.

Refere que realizou exames não contratualizados enquanto a GAMA CÂMARA não estava em funcionamento, porém surgiram demandas.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

A CAC sugere a revisão das metas propostas (casos raros e/ou de baixa frequência).

A CAC não recomenda realização de exames não contratualizados, os exames necessários pela SES que não constam no contrato devem aguardar o aditivo do contrato.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA : 22%

2.4. **RESULTADO DAS METAS DO AMBULATÓRIO**

GRUPO DE METAS	PONTUAÇÃO PACTUADA	PONTUAÇÃO CONSIDERADA	PONTUAÇÃO AFERIDA	PERCENTUAL DE PONTUAÇÃO
Grupo I- Atendimento	50	0	0	0
Grupo II- Exames clínicos	950	900	268	30%
Grupo III- Exames de Imagem	250	250	200	80%
Grupo IV-Exames Invasivos	1850	1800	872	48%
Grupo V-Consultas	300	100	100	100%
Grupo VI-Tratamento	1050	950	725	76%
Grupo VII- Cirurgias	550	300	167	56%
Grupo VIII-Transplante	100	0	0	0
Grupo IX Transplante OPME	200	100	100	100%
TOTAL AMB	5300	4400	2432	
ERRO DE SOMA DO CONTRATO	100			
TOTAL AMB	5400	4400	2432	
MEDICINA NUCLEAR	4100	4050	896	22%
TOTAL	9500	8450	3328	39%

Identificado erro no somatório dos pontos pactuados nas metas ambulatoriais, descrito no anexo II do Contrato 001/2017 HUB, onde se lê 5.400 pontos leia-se 5.300 pontos.

A CAC não efetuou a avaliação dos procedimentos FAEC para fins de apuração financeira, previstos no grupo VIII – Transplante(*) e no grupo IX – Transplante/subgrupo 0702(*), do Anexo II do Contrato, uma vez que a Cláusula Sétima, Inciso II, do Contrato, prevê que esses valores não integram o teto MAC da SES/DF, sendo custeados diretamente com recursos do orçamento próprio do Ministério da Saúde.

2.5. **METAS DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS EM ESPECIALIDADES SOB REGULAÇÃO**

PROCEDIMENTOS	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
Angioplastia	21	300	0	0	9	4	18	54
Cateterismo cardíaco	70	300	0	0	37	15	21	64
Ecocardiografia transesofágico adulto	12	300	0	0	0	0,0	0	0
Ecocardiografia transtorácico e/ou carotidas adulto	240	300	0	0	0	0,0	0	0
Ecocardiografia transtorácico infantil	40	300	0	0	0	0,0	0	0
Estudo eletrofisiologico diagnóstico	12	100	0	0	4	2	17	17
Teste Ergoespirometrico	44	100	0	0	0	0,0	0	0
Teste Ergometrico	84	100	0	0	0	0,0	0	0
Monitorização ambulatorial de pressao arterial	24	50	0	0	0	0,0	0	0
TOTAL	547	1850	0	0	50	17	3%	135
								7%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não houve concordâncias dos dados apresentados pelo HUB em seu relatório e os extraídos pelo SISREG, quanto aos procedimentos/exames cardiológico.

Os dados analisados foram extraídos do SISREG – Sistema Informacional de Regulação em 20 de setembro de 2017, considerando o quantitativo de vagas ofertadas no SISREG pelo HUB, consoante o estabelecido no contrato na Cláusula Terceira.

Considerando que o contrato foi iniciado em 19 de janeiro de 2017, não houve por parte do HUB nem 10 % de oferta de vagas pactuadas para a SES/DF.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Na Hemodinâmica houve falta de insumos de alto custo, que são de curta validade, que não foram providenciados pela gestão anterior devido a imprevisibilidade da data de assinatura do contrato. Devido à ausência de habilitação do serviço, este vinha fazendo atendimentos deficitários, principalmente com pacientes do HUB, com impacto na sustentabilidade do serviço, devido ao não repasse de recursos.

Refere ainda que foram emprestados insumos do setor ao IHBDF e que não foram devolvidos.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

O HUB deve justificar os dados apresentados no relatório que não correspondem aos extraídos do SISREG. Deve justificar todas as metas pactuadas e não cumpridas.

Propor soluções para metas não alcançadas.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 7%

RADIOLOGIA	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
RADIOLOGIA	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN(12 D)**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
Densitometria	**200**	100	260	204	230	290	**145**	**100**
Mamografia	**300**	100	0	0	0	0	**0**	**0**
Tomografia computadorizada (1)	**682**	**1.600**	**409**	**338**	**383**	473	**69**	**1110**
TC s/contraste s/sedação	30	50				0		

infantil								
TC c/contraste s/sedação infantil		200				0		
TC s/contraste c/sedação infantil	12	200				0		
TC c/contraste c/sedação infantil		300				0		
TC s/contraste s/sedação adulto	68	50				0		
TC c/contraste s/sedação adulto	532	200				0		
TC s/contraste c/sedação adulto	40	300				0		
TC c/contraste c/sedação adulto		300				0		
Ressonância Magnética (2)	**540**	**1.550**	**0**	**0**	**104**	44	**8**	**126**
RM s/contraste s/sedação infantil	39	50				0		
RM c/contraste s/sedação infantil	80	200				0		
RM s/contraste c/sedação infantil	63	300				0		
RM c/contraste c/sedação infantil		300				0		
RM s/contraste s/sedação adulto	80	50				0		
RM c/contraste s/sedação adulto	230	50				0		
RM s/contraste c/sedação adulto	48	300				0		
RM c/contraste c/sedação adulto		300				0		
TOTAL	**1722**	**3.350**	669	542	717	**643**	**37%**	**1336**
								40%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Os dados apresentados no relatório do HUB não conferem com os extraídos pelo SISREG, quanto aos exames de radiologia.

Para os exames radiológicos foram pactuados 1722 exames com total de pontos de 3.350, foram aferidos 1336, assim o percentual de cumprimento da pontuação pactuada foi de 40**%.**

Na conferência das metas estratificadas por tipo/modalidade de exame de Tomografia e Ressonância, disponibilizadas no SISREG no campo oferta como exames para o procedimento macro, Tomografia ou Ressonância, não foi possível identificar a oferta por estratificação desses exames conforme consta no contrato.

Diante desta afirmação, a CAC considerou o total da pontuação previsto para os procedimentos de radiologia, auferindo a respectiva pontuação de acordo com o total de vagas ofertadas para Tomografia e Ressonância, respectivamente.

Não houve realização de mamografia no período analisado.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Não houve realização de mamografia por problemas no equipamento (placas de fósforo e cassetes) e houve divergência entre os laudos emitidos pelo físico médico do HUB e a empresa AGFA, o que gerou grande demora na substituição das peças. A documentação do tramite do processo de substituição das referidas peças seguem anexas e incluem: Relatório da avaliação dos cassetes e placas de fósforo 91PS) 18x24 cm e 24x30cm — Mamografia (MARCA AGFA); Notificação para apresentação de defesa prévia (Oficio nº 009/2017); cópia de e-mails comprobatório da tentativa de solucionar o problema dos cassetes junto à empresa AGFA; nota de empenho e nota fiscal da compra dos cassetes. Refere que o mamógrafo já foi consertado e nos próximos meses as metas contratualizadas serão alcançadas.

Quanto a Ressonância Magnética, houve evento adverso (19/01/2017) no compressor de um dos aparelhos de ar condicionado que promovem a refrigeração do equipamento de Ressonância Magnética, sendo sua recuperação antieconômica por se tratar de um equipamento antigo, o que gerou uma

situação de funcionamento precária do equipamento justificando uma aquisição emergencial de um novo compressor em (06/02/2017).

Em 06/03/2017 o novo compressor apresentou problema e foi enviado para o fornecedor para substituição, pois ainda estava no período de garantia. Contudo, a empresa fornecedora informou que não havia em estoque a peça para substituição, gerando a obrigatoriedade de encaminhar o equipamento quebrado para o fabricante em São Paulo com vistas a avaliação e substituição.

Em 12/03/2017, o outro compressor apresentou problema o que gerou a paralisação de todos os exames. Foi adquirido outro compressor na segunda quinzena de março do corrente ano, retornando o funcionamento do aparelho de maneira precária ainda, somente na modalidade de testes.

A normalização do equipamento ocorreu apenas em 20/04/2017 quando o fabricante entregou o compressor que havia sido enviado para o conserto.

Os exames com sedação, que ainda não foram iniciados tendo em vista impossibilidade técnica justificada pelo Despacho 823/2017 (anexo) e pelo UNBDOC 9479/2017 (em anexo). 0 Despacho 823/2017 aborda a dificuldade em adquirir os equipamentos de material de infraestrutura necessário para a execução dos procedimentos com sedação (Guias de ondas para gases da Ressonância Magnética) pois o pregão de compra apresentou estes itens como fracassados, inviabilizando a compra do material necessário. E válido ressaltar que a Unidade de Compras do Hub está providenciando a compra do material via dispensa de licitação.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

A CAC já se manifestou na proposta de repactuação de metas.

2.6. **CONSULTAS REGULADAS**

Oftalmológicos	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
			JAN(12 D)	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
	100	**600**						
Campimetria computa dorizada ou manual	40	200	**39**	**40**	**40**			
Microscopia Especular	48	200	0	41	55			
Fotocoagulação à laser	12	200	0	0	0			
			39	81	95	90	**90**	**540**
Dermatologia Geral (Hansen, Psoríase e Tumores)	290	100	48	44	56	62	**21**	**21**
Dermatologia Geral – Pediatria								
Otorrinolaringologia Geral e cirurgica	210	300	55	81	110	103	**49**	**147**
Saúde auditiva	60	100	39	50	80	71	**118**	**100**
Oftalmologia Córnea	40	100	12	20	24	23	**58**	**58**
Oftalmologia transplante	40	100	2	4	4	4	**10**	**10**
Consultório Itinerante	620	300	0	0	0	0	**0**	**0**
Mastologia Geral	120	100	56	36	60	64	**53**	**53**
Cardiologia Geral e Arritmia	160	300	0	0	0	0	**0**	**0**
Consulta Alergia – Pediatria	22	100	0	0	0	0	**0**	**0**
Consulta em Endocrinologia – Pediatria	32	100	1	3	5	4	**13**	**13**
Consulta em Reumatologia – Pediatria	20	100	0	0	0	0	**0**	**0**
Oncologia Clínica - 1º acesso	56	200	0	0	0	0	**0**	**0**
Oncologia Clinica – Retorno	580	100	0	0	0	0	**0**	**0**
Consultas	**2250**	**2.000**	252	319	434	335		**402**
TOTAL		2.600				15%		942
								36%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Os dados apresentados pelo HUB não correspondem aos extraídos pelo SISREG.

Para consultas em especialidades deveriam ter sido disponibilizadas 2250 vagas ao mês, que correspondem a 2000 pontos, foram aferidos o total de 942 pontos que refletiram 36% da pontuação pactuada.

Não houve oferta para consultas de alergia pediátrica, cardiologia geral e arritmia, reumatologia pediátrica, oncologia primeiro acesso e oncologia consultas de retorno.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Com a assinatura do Contrato e transição da gestão, houve demora na organização de fluxo para receber os pacientes provenientes da regulação e para estabelecer as agendas SIS-REG de pacientes regulados pela SES e do HUB."

A não abertura de agendas para regulação para consultas em especialidades se dá porque não conseguimos contrareferenciar os pacientes para a atenção primária como seria o esperado. Assim a agenda do médico fica sobrecarregada com pacientes que são atendidos por meses ou anos e que tomam espaço de novos pacientes (1a consulta).

Já foi solicitado diversas vezes à SES-DF que fosse pactuada as formas de contrarreferência dos pacientes para viabilizar atendimentos regulados, especialmente de 1a. consulta. Novamente, nos colocamos a disposição para discutir o assunto e buscar soluções.

Quanto às consultas de pediatria Nefrologia, são ofertadas 32 consultas/semana, totalizando 128 mês, no entanto o HUB não está credenciado via SIS-REG, sendo necessário reformular esse fluxo.

Quanto às consultas de Dermatologia Geral e Reumatologia, são ofertadas 28 vagas semanais, totalizando 112 mensais, no entanto o executado esteve na média de 50 consultas/mês. Reumatologia: são ofertadas 12 consultas, totalizando 48 mensais, no entanto a média executada foi de 30 consultas, demonstrando que é necessário reordenar o fluxo via regulação de oferta e execução. "

Quanto às consultas de Alergia, temos uma profissional no entanto não há especificação do número de consultas ofertadas pela unidade de pediatria e adolescente. A média de execução de consultas foi de 50,3 aproximando-se da meta estimada 56 consultas/mês.

As metas da oncologia primeiro acesso não foram atingidas, tendo em vista algumas limitações, entre as quais: quantitativo da meta divergente entre o que foi pactuado no período de negociação antes da contratualização; dificuldade dos ajustes nos fluxos de atendimento entre o HUB e o SISREG (a plena inserção dos atendimentos via SisReg efetivou-se apenas no final do mês de março); houve exoneração de um médico oncologista o que contribuiu para o não atingimento da meta.

É valido destacar ainda que nos períodos de negociação antes da assinatura do contrato houve pactuação para 45 consultas de oncologia clínica de primeiro acesso sendo 20 para a SES e 25 para o HUB. Contudo, o arquivo enviado com as metas após a assinatura do contrato apresentou um quantitativo diferente (140) e com valor superestimado inviabilizando o cumprimento total da meta.

Por outro lado a Unidade de Oncologia do HUB desde o período de assinatura do contrato com a SES em janeiro vem contribuindo com o tratamento em oncologia através da ampliação do serviço de radioterapia por meio da abertura de um terceiro turno, após o evento adverso que ocorreu no aparelho de radioterapia do HBDF, e da realização de Quimioterapia de pacientes da SESDF, absorvendo até 0 presente momento todas as demandas do DF.

As metas de fotocoagulação a laser não foram atingidas visto que não há profissional com esta especialidade atualmente no HUB. Esta informação foi sinalizada durante as negociações do contrato junto à SES/DF.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

O HUB deve justificar apresentação de dados de consultas que não correspondem aos extraídos no SISREG.

A CAC já se manifestou na proposta de repactuação das metas.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 36%

2.7. **RESULTADO DAS METAS DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS SOB REGULAÇÃO**

GRUPO DE METAS	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**PONTUAÇÃO CONSIDERADA**	**PONTUAÇÃO AFERIDA**	**% DE PONTUAÇÃOOÇÃO PACTUADA**
Procedimentos Cardiológicos:	1850	1850	135	7%
Procedimentos Radiológicos	3350	3350	1336	40%
Consultas	2600	2600	948	36%
TOTAL	7800	7800	2413	31%

3. **ANÁLISE DAS METAS QUALITATIVAS:**

3.1. **METAS QUALITATIVAS ASSISTENCIAIS**

	CONTRATO	MÊS DE REFERÊNCIA	ANÁLISE

QUALITATIVAS ASSISTENCIAIS	META PACTUADA MENSAL	PONTUAÇÃO PACTUADA	JAN	FEV	MAR	MÉDIA MENSAL	% DE CUMPRIMENTO DA META	PONTOS AFERIDOS
Taxa de Ocupação de Leitos Operacional Geral	85%	100	58%	61%	69%	**63%**	**74%**	**75**
Taxa de Ocupação de Leitos operacionais de UTI	90%	200	89,52	80,38	100	**92,3**	**100**	**200**
Tempo médio de permanência em leitos cirúrgicos	Até 3 dias	100	3,83	4,04	**4**	**3,79**	**0**	30
Tempo médio de permanência em leitos clínica médica	Até 10 dias	100	7,4	6,68	12,11	**9**	**100**	**100**
Tempo médio de permanência em leitos Pediatria clínica	Até 5 dias	100	3,26	3,63	3,09	**3**	**100**	**100**
Tempo médio de permanência em leitos obstétricos alto risco	Até 4 dias	100	5,06	5,01	6,98	**5,68**	**0**	**30**
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Adulto	Até 10 dias	100	9,25	12	11,04	**11**	**0**	**30**
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Neonatal	Até 24 dias	100	8,14	9,55	11,68	**10**	**100**	**100**
Taxa de Mortalidade Institucional	Até 3,0%	100	3,4	1,5	2,2	**2**	**100**	**100**
Taxa de Incidência de ITU associada à sonda vesical de demora UTI Adulto	6%	100	11	0	0	**4**	**100**	**100**
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora PS	6%	100	0	0	0	**0**	**0**	**30**
Taxa de Incidência de ITU associada à sonda vesical de demora UTIN	6%	100	0	0	0	**0**	**0**	**30**
Taxa de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTI Adulto	9%	100	5,9	0	10,8	**6**	**100**	**100**
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico PS	9‰	100	0	0	0	**0**	**0**	**30**
Taxa de Densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTIN	9%	100	43,5	38,5	9,6	**31**	**0**	**30**
Índice de Intervalo de Substituição UTI	Até 1,5 dias	200	1,08	2,93	0,71	**1,1**	**100**	**200**
Índice de Intervalo de Substituição UTIN	Até 1,5 dias	200	2,55	4,45	4,63	**3,88**	**0**	**60**
Índice de Intervalo de Substituição Enfermaria de Clínica Médica	Até 1,5 dias	100	6,09	5,42	3,62	**5,04**	**0**	**30**
Índice de Intervalo de Substituição PS	Até 1,5 dias	100	2,37	1,55	1,36	**1,76**	**0**	**30**
Taxa de ocupação de Leitos de UTI Neonatal	90%	100	76,13	68,21	71,61	**71,98**	**80**	**75**
Taxa de ocupação de Leitos de UCIN	85%	200	83,06	66,07	71,77	**73,63**	**87**	**150**
Taxa de cesariana	Até 40%	150	65,78	70,13	70,43	**68,78**	**0**	**45**
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes críticos	Até 18%	100	17,9	9,09	20,98	**15,99**	**100**	**100**
Taxa de infecção de sítio cirúrgico nas cirurgias limpas e cesarianas	Até 3%	100	1,92	1,75	0	**1,22**	**100**	**100**
Taxa de utilização das máquinas de hemodiálise	100%	200	83	85,4	84	**84,13**	**84**	**150**
Consultas agendadas de primeira vez	40%	300	28,41	27,26	28,38	**28,02**	**70**	**225**
Taxa de cancelamento de cirurgias (sem anestesista)	10%	200	12,37	7,78	15,21	**11,79**	**0**	**60**
Taxa de cancelamento de consultas ambulatoriais	Até 5%	100	13,26	12,31	12,68	**12,75**	**0**	**30**
Uso parametrizado das salas do Centro Cirúrgico com anestesista	100%	200	102,55	94,33	86,3	**94,39**	**94**	**200**
TOTAL		3850						2540
								66%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

As metas qualitativas foram apresentadas pelo HUB em relatório encaminhado via SEI.

Algumas metas não foram cumpridas, obtendo pontuação mínima conforme método de avaliação proposto no contrato.

A taxa de cesariana não alcançou a meta.

Das 29 metas qualitativas de assistência 03 não foram aferidas pelo HUB e 13 não cumpriu a meta.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

O tempo de internação em leito obstétrico de alto risco está em desacordo com a meta contratualizada pois o HUB é considerado hospital terciário referência em parto de alto risco inserido na Rede Cegonha como referência para a Região Leste. Desta maneira atende gestantes com diferentes condições clínicas como diabetes mellitus, HIV/Aids, cardiopatia, entre outras, sendo necessárias internações prolongadas para estabilização clínica, pré parto, como pacientes com pré-eclâmpsia grave, múltiplos gemelares e necessidade de internação no pós parto pelas condições clínicas pré-existentes.

Quanto a taxa de ocupação de leitos operacional geral (meta 85% - alcançou 63%), até o mês de fevereiro a porta de entrada para internação no Hospital Universitário não possuía um fluxo organizado e pactuado com a Rede SES de maneira formalizada. Este dado se reflete principalmente na área de pediatria tanto na unidade de pronto socorro quanto na enfermaria pediátrica que registram menores taxas de ocupação. A adoção do modelo de referenciamento do atendimento em pediatria e inclusão dos serviços no Sistema de Regulação (Ofício n 048\2017 — GAB\HUB-UNB; Circular interna n 003\2007\GABHUB-UNB\EBSERH\MEC) vão contribuir para o cumprimento das metas. Outro aspecto importante, relacionado na composição do indicador, é a inclusão dos 14 leitos da unidade de transplantes, que possui uma ocupação determinada pela oferta de órgãos. Ainda como possibilidade de dificuldade de composição do indicador houve problemas técnicos com o sistema informatizado em uso (AGHU) no mês de fevereiro e início de março que pode ter levado à subnotificação de internações.

Quanto ao indicador da Taxa cesariana, o HUB é considerado hospital terciário referência em parto de alto risco inserido na Rede Cegonha como referência para a Região Leste. Desta maneira atende as gestantes com diferentes condições clínicas e com cobertura de pré-natal diversa levando à necessidade de realização de parto cirúrgico em muitas situações. Ressalta — se ainda o fato o fato do HUB possuir serviço de especializado em medicina fetal e atenção à gemelaridade.

O HUB encaminhou MEMO nº 034/2017 – HUB – UPLAN a CAC HUB, solicitando alteração dos indicadores referentes ao Controle de Infecção.

Sobre a taxa de utilização das máquinas de hemodiálise (meta 100%- alcançou 84,13%) refere que há um fluxo de pacientes que são encaminhados para outro serviço, há necessidade de reserva de máquinas para receber pacientes da UTI, pronto socorro e transplante e ainda há um tempo de substituição entre a saída de um paciente que foi transferido para outra unidade e a recepção de novo paciente.

As metas (até 1,5 dias) do índice de substituição de leitos de UTI, UTI Neo, clinica Médica e Pronto Socorro não foram alcançadas e o método de cálculo deverá ser reviso pois não reflete a realidade vivenciada pela gestão de leitos do HUB. Segundo a literatura, este índice deve mostrar o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

Recomendamos revisão das metas qualitativas assistenciais não cumpridas pelo HUB, visando adequação quanto ao perfil do hospital contratado.

O HUB encaminhou MEMO nº 034/2017 – HUB – UPLAN a CAC HUB, solicitando alteração dos indicadores referentes ao Controle de Infecção, porém esclarecemos que a CAC não procedeu nenhuma manifestação, uma vez que qualquer alteração deve ser efetuada por aditivo ao contrato. Desta forma, a CAC sugere que faça constar no aditamento, conforme, inclusive, já autorizado pela SVS/SES e manifestado pelo Secretário Adjunto de Assistência à Saúde.

O HUB deve comprovar os dados apresentados.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 66%

3.2. **METAS QUALITATIVAS DE REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Metas Qualitativas Rede de Atenção à Saúde								
REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues UTI e PS	100%	200	88%	90%	87%	**88%**	**88%**	**150**
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues Enfermaria	90%	200	93%	97%	84%	**91%**	**100%**	**200**
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues Ambulatório	90%	150	35%	73%	85%	**64%**	**71%**	**112**

Implantação de Diretrizes / Protocolos clínicos: Projeto Parto Adequado do MS, IAM, ICC, Sepse, Neutropenia Febril	(05 protocolos) 100%	100	Sepse Dor torácica parto Neutropenia	Sepse Dor torácica parto Neutropenia	Sepse Dor torácica parto Neutropenia	**80%**	**80%**	**80**
Implantação de sessões clínicas estruturadas por linhas de cuidado: RUE, Materno-Infantil, Cardio	(3 por trimestre/linha de cuidado) 100%	100	MATERNO-INFANTIL/CARDIO/ RUE	MATERNO-INFANTIL/CARDIO/ RUE	MATERNO-INFANTIL/CARDIO/ RUE	**33%**	**33%**	**33**
TOTAL		750						575
								77%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Os dados foram apurados do relatório encaminhado pelo HUB.

Não houve cumprimento da meta de percentual de entregas de laudos e de implantação dos protocolos propostos.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

A justificativa para o não alcance das metas de porcentagem de laudos de procedimento diagnósticos regulados é a falta de programa que permita a monitorização das atividades de maneira mais eficiente.

As linhas de cuidado da RUE e cardiologia contemplam a inserção na rede de ensino com prioridade para região leste de saúde, entretanto é necessário o alinhamento com os protocolos oficiais da rede de saúde local (SES/DF).

Precisamos de maior pactuação com a rede como um todo, ressaltando a relevância do gestor local como facilitador deste processo.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

Revisão das metas qualitativas de Rede de Atenção à Saúde, considerando as dificuldades apresentadas pela contratada.

Comprovação dos dados apresentados.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 77%

3.3. **METAS QUALITATIVAS DE ENSINO – PESQUISA**

Metas Qualitativas de Ensino – Pesquisa								
Metas Qualitativas de Ensino – Pesquisa	**META PACTUADA MENSAL**	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUM**
Capacitação e/ou treinamentos	45/trimestre	200	49			**49**	**100**
Pesquisas científicas aprovadas em Comitê de Ética e desenvolvidas no HUB	10/trimestre	50	29			**29**	**100**
TOTAL		250					

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O HUB cumpriu 100% da meta qualitativa de ensino/pesquisa.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

A SES/DF pode de acordo com suas necessidades aumentar suas propostas de demandas e pontuação nas metas de ensino para que o HUB possa concentrar recursos e esforços no apoio e construção da função de formação para o SUS.

A pouca expressividade e importância dada à área de ensino e pesquisa no contrato firmado, torna-se um fator dificultador na medida que o contrato nos solicita baixos investimentos nessa área, em um Hospital Universitário.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

Revisar pontuação pactuada de ensino/pesquisa considerando tratar-se de Hospital Universitário.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 100%

3.4. **METAS QUALITATIVAS DE AVALIAÇÃO**

1.1.4. Metas Qualitativas de Avaliação	CONTRATO		MÊS DE REFERÊNCIA			ANÁLISE		
	META PACTUADA MENSAL	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**MÉDIA MENSAL**	**% DE CUMPRIMENTO DA META**	**PONTOS AFERIDOS**
Implantação da Gestão de Custos/ ApuraSUS	25%	300	25%	25%	25%	**25%**	**100%**	**300**
Satisfação do Usuário	80%	50	96%	97%	59%	**84%**	**100%**	**50**
Retorno aos usuários das reclamações feitas nos canais de captação da ouvidoria	85% de retorno em até 20 dias	50	89%	86%	87%	**87%**	**100%**	**50**
TOTAL		400						400
								100%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O HUB atingiu a meta pactuada para o referido grupo.

MANIFESTAÇÃO DO HUB

Houve reestruturação do serviço de hotelaria hospitalar, reduzindo o percentual de satisfação do usuário no mês de março.

RECOMENDAÇÕES DA CAC

O HUB deve comprovar os dados apresentados.

PERCENTUAL (%) DE PONTUAÇÃO ATINGIDA: 100%

3.5. **RESULTADO FINAL DAS METAS QUALITATIVAS**

GRUPO DE METAS	**PONTUAÇÃO PACTUADA**	**PONTUAÇÃO CONSIDERADA**	**PONTUAÇÃO AFERIDA**	**% DE PONTUAÇÃO PACTUADA**
Assistênciais:	**3850**	**3850**	**2540**	**66%**
Rede de Atenção à Saúde	**750**	**750**	**575**	**77%**
Ensino e pesquisa	**250**	**250**	**250**	**100%**
Avaliação	**400**	**400**	**400**	**100%**
TOTAL	**5250**	**5250**	**3765**	**72%**

3.6. **RESULTADO DA APURAÇÃO DE METAS PACTUADAS**

1º TRIMESTRE 2017			
Metas Quantitativas	**Pontuação Considerada**	**Pontuação Aferida**	**% Atingimento**
Internação*	2.600	2486	96%
Ambulatoria* + Medicina Nuclear	8.450	3328	41%
Regulação	7.800	2413	31%
Total	**18.850**	**8.227**	**42%**

Metas Qualitativas	Pontuação	Pontuação	% Atingimento
Assistência	3.850	2540	66%
Redes de Atenção à Saúde	750	575	77%
Ensino-Pesquisa	250	250	100%
Avaliação	400	400	100%
Total	**5.250**	**3765**	**72%**

1º TRIMESTRE		
Composição Financeira	**Pontuação**	**Parcela mensal R$**
Metas Quantitativas	22.200	R$ 2.655.477,42
metas Quantitativas consideradas	18.850	R$ 2.655.477,42

Composição Financeira	Pontuação	%
metas Quantitativas consideradas	18.850	100
metas Quantitativas aferida	8.227	42

Composição Financeira	Pontuação	Parcela mensal R$
Metas Qualitativas	5.250	R$ 663.869,36
Metas Qualitativas atingida	5.250	R$ 663.869,36

Composição Financeira	Pontuação	%
Metas Qualitativas	5250	100
Metas Qualitativas atingida	3.765	72

1º TRIMESTRE								
Composição Financeira	**Pontuação**	**Parcela mensal R$**	**Pontuação Atingida**	**%**	**Valor referente ao trimestre**	**% de desconto conforme tabela**	**Valor descontado no trimestre**	**Valor a se pago/ trimestre**
Metas Quantitativas	18.850	R$ 2.655.477,42	8.227	42%	R$ 7.966.432,26	50%	R$ 3.983.216,13	3.983.216,13
Metas Qualitativas	5.250	R$ 663.869,36	3.765	72%	R$ 1.991.608,08	20%	R$ 398.321,62	1.593.286,46
TOTAL	24.100	R$ 3.319.346,78	11.992		R$ 9.958.040,34		R$ 4.381.537,75	5.576.502,59

Para fins de cálculo, foram exclusas as pontuações das metas que não distinguiram quais foram procedimentos FAEC e MAC, assim de 2900 de pontuação pactuada, foram consideradas para análise 2600 pontos para internação. No total de ambulatório foram excluídos 1000 pontos de metas que não faziam parte do contrato e 50 pontos da medicina nuclear.

A CAC já havia contextualizado as dificuldades encontradas para finalização dos cálculos, considerando que em alguns grupos não há como distinguir procedimentos FAEC e MAC para fins de pagamento.

O valor calculado para repasse referente ao 1º Trimestre foi R$ 5.576.502,59– cinco milhões, quinhentos e setenta e seis mil, quinhentos e dois reais e cinquenta e nove centavos.

O HUB atingiu 42% das metas quantitativas e 72% das metas qualitativas, e segundo o método de apuração constante no contrato o desconto será de 50% e 20% respectivamente, dos valores referentes a cada tipo de meta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o Contrato de Gestão 001/2017 foi assinado em 19/01/2017, para cálculo da média trimestral, a CAC considerou a soma do trimestre dividido por 2,39, que corresponde a dois meses e 12 (doze) dias de janeiro.

A avaliação da CAC-HUB instituída na Portaria nº 163 de 03 de abril de 2017, publicada no DODF nº 69 de 10 de abril de 2017, apresenta **a retificação** do relatório de avaliação **do 1º trimestre** do Contrato de Gestão 001/2017.

Algumas metas pactuadas não distinguiram quais são FAEC e MAC e, conforme previsto no inciso II, da Cláusula Sétima do Contrato, os valores FAEC não integram o teto MAC da SES/DF, sendo custeados diretamente com recursos do orçamento próprio do Ministério da Saúde. Desta forma, a CAC extraiu os dados do SIA e SIH e considerou não avaliáveis as metas que consideravam serviços pagos por FAEC e atenção básica.

Não houve cumprimento total das metas pactuadas quantitativas (cumpriu 42%) **e qualitativas** (cumpriu 72%) no 1º trimestre de 2017 pelo HUB.

Algumas divergências em relação aos dados apresentados pelo HUB e os extraídos dos sistemas de informação (SAI e SIH e SISREG) foram encontrados na avaliação do cumprimento das metas do 1º trimestre.

As metas cumpridas acima de 100% foram pontuadas conforme pontuação máxima determinada pelo contrato.

Ressalta-se que as justificativas apresentadas no relatório do HUB foram acolhidas pela CAC, sugestões foram feitas, porém não alteraram a apuração final do trimestre, uma vez que não é competência da CAC alterar o objeto pactuado.

Assim sugerimos revisão do contrato, com as seguintes modificações:

- Que as Metas quantitativas de consultas/procedimentos/exames/tratamentos não incluam os pagos por FAEC;
- Adequar as metas quantitativas de cirurgias às demandas da SES;
- Adequar as metas de exames clínicos as demandas a SES (imunohistoquímica e necropsia);
- Repactuar ou exclusão das metas de exames com média de 0 mensal;
- Excluir as metas de consultas de nefrologia e consultas de outras especialidades, do grupo V;
- Definir códigos de tratamento de oncologia e radioterapia para o referido contrato, do grupo VI;
- Reavaliar as metas de exames de medicina nuclear conforme demanda da SES;
- Aumentar a oferta de vagas para central de Regulação dos exames cardiológicos, radiológicos e de consultas, conforme meta do contrato;
- Reavaliar as metas assistenciais.

O desconto referente ao 1º trimestre conforme pontuação alcançada nas metas quantitativas e qualitativas, segundo normas do contrato, será de R$ 4.381.537,75 (quatro milhões trezentos e oitenta e um mil, quinhentos e trinta e sete reais e setenta e cinco centavos).

O HUB deve comprovar os dados apresentados no relatório encaminhados que não são extraídos pelos sistemas de informação.

A CAC sugere revisão das metas com as áreas técnicas da SES e HUB para adequação das mesmas à demanda da SES e à capacidade operacional do HUB.

O HUB deve disponibilizar todas as agendas médicas de consultas pactuadas no contrato para a CRDF.

Sem mais, coloco-me a disposição.

CLÁUDIA MACHADO DE SOUSA

Presidente CAC HUB 1º trimestre/2017

Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIA MACHADO DE SOUSA - Matr.0137346-3**, **Membro da Comissão de Acompanhamento do Contrato - CAC-HUB**, em 07/06/2019, às 15:54, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **LETICIA DIAS VIEIRA CAMPOS - Matr.1443410-5**, **Membro da Comissão de Acompanhamento do Contrato - CAC-HUB**, em 10/06/2019, às 16:54, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES - Matr.0000002-3**, **Gerente de Hotelaria em Saúde**, em 13/06/2019, às 10:10, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **PAULYANE APARECIDA DE PAULA CARVALHAIS RIBEIRO - Matr.0173636-1**, **Enfermeiro(a)**, em 18/06/2019, às 12:28, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= **23263862** código CRC= **B8519235**.